



JOANINO

Nº1280

Domingo V da Quaresma

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura

Jr 31, 31-34;

Salmo responsorial

50(51);

2ª leitura

Heb 5, 7-9;

Evangelho

Jo 12, 20-33.



COMENTÁRIO À LITURGIA...

in Dehonianos.

Na liturgia do 5.º Domingo da Quaresma ecoa, com insistência, a preocupação de Deus em nos mostrar o caminho que conduz à Vida nova. Foi para isso que Deus nos enviou o seu Filho Jesus. Cumprindo a vontade do Pai, Jesus desenhou-nos e ofereceu-nos o mapa desse caminho.

Na **primeira leitura**, o profeta Jeremias anuncia que Deus se dispõe a fazer conosco uma “nova Aliança”. Ele vai gravar as suas propostas nos nossos corações, a fim de que os nossos sentimentos, decisões e ações traduzam a vida e os valores de Deus. Acolhendo o dom de Deus, iremos ao encontro da Vida nova e plena que Ele nos quer dar.

A **segunda leitura** apresenta-nos Jesus Cristo, o sumo-sacerdote da nova Aliança, que se solidariza com os homens e lhes aponta o caminho da salvação. Esse caminho é o mesmo que Jesus seguiu: é o caminho do diálogo com Deus, da entrega confiada nas mãos de Deus, da aceitação plena do projeto do Pai.

O **Evangelho** convida-nos a olhar para Jesus, a conhecer as suas propostas, a aprender com Ele, a identificarmo-nos com Ele, a segui-’O no caminho do amor e da entrega da vida. O caminho da cruz parece, aos olhos do mundo, um caminho de fracasso e de morte; mas é desse caminho de amor e de doação que brota a Vida verdadeira.

LEITURAS DO PRÓXIMO DOMINGO

Domingo de Ramos

I LEITURA

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 18 (19)

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

II LEITURA

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO Filip 8 - 9

Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

EVANGELHO - Mc 14, 1 – 15, 47.

ESCREVE À MÃO A TUA ORAÇÃO

- Recolhe-te e encontra no silêncio tempo para pensares, depois começa a fixar palavras numa folha de papel que expressem o que há em ti de mais profundo. Devagar, pois a mão não acompanha a velocidade do pensamento, antes o obriga a abrandar, permitindo que reflitas e saboreies cada frase.

É bom entregar o que temos de mais íntimo a Deus, de forma ponderada, mais ainda se o fazemos como se estivéssemos a depositar um tesouro num esconderijo. A verdade é que arrancar palavras da tristeza e das preocupações resulta num alívio e numa paz sem igual, como se, ao partilhá-las, nos livrássemos de parte delas.

Escreve a verdade. A tua verdade. Ainda que não seja a verdade de mais ninguém. Os teus sonhos mais loucos, mas também os teus anseios mais simples.

Quase todos temos um coração que ainda não envelheceu... é bom deixá-lo ser livre e escutá-lo com atenção.

Escrever uma oração permite-nos visitar partes de nós que costumamos manter fechadas. Como se percorrêssemos o museu do nosso íntimo. Profundo, rico e único.

Escreve uma oração que não imite nenhuma outra. Escreve-a de tal forma tua que ninguém a consiga imitar.

Deixa nascer em ti o que, como um fogo, se eleva até ao céu. Purifica-te, queimando em ti egoísmos, orgulhos e demais impurezas.

Agradece. Pede perdão. Pede ajuda. Medita. Entrega o teu silêncio. Entrega-te, como se te oferecesses aos braços do amor que te fez existir.

Lembra-te do que foste, do que és e do que queres ser... escreve-o para que o possas ler e assim te sentires ainda mais comprometido. Obriga-te a ser tão bom quanto te é possível, fixando objetivos

nobres, confiando que és capaz de os alcançar, apesar de todos os sacrifícios que terás de suportar para o conseguires.

Nunca esperes resposta. Ela surgirá, mas não no tempo nem no modo que imaginas.

O mais excelente da oração é transfigurar quem a faz.

No final, deita o papel fora. Não te preocupes, nem uma letra se perderá.

José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"

DIVISAS

Antigamente, cada país tinha a sua moeda e valores cambiais, divisas. Agora, são várias as nações que, pertencendo à União Europeia, partilham a "moeda única", o euro. Confia-se no dinheiro, querendo ser-se rico, mas o dinheiro desvaloriza-se. Sirva-nos este exemplo. O preço do navio¹ era de 8 500 000. Em euros, parece um preço razoável. Porém, o livro de registos da "Casa António Pedro da Costa", é de finais do séc. XIX. Tratava-se de oito milhões e quinhentos mil reis, ou seja, oito mil e quinhentos escudos, ou oito contos e meio, ou cerca de 42 euros. Além de se desvalorizarem, as moedas de cada país (libras, dólares, francos, yenes...) variam de valor segundo o câmbio, sobretudo em tempo de guerra. O uso do euro representa uma tentativa de simplificar as trocas comerciais e uniformidade dos preços dentro da União Europeia. Com sucesso? Haverá algum país, república, reino, lugar onde a moeda seja sempre a mesma e tenha sempre o mesmo valor? Sim, mas não neste mundo!

Pela Quaresma, ouvimos sempre o relato da Paixão de Cristo onde se recorda o seu encontro com Pilatos. Nesse momento Jesus diz-lhe: "O meu reino não é deste mundo." João (18; 24). Acontece que todos os homens vivem "neste mundo", mas estão destinados a viver noutro reino, no reino de Deus. Então, deve existir uma moeda que possa corresponder aos objetivos das pessoas que, vivendo neste mundo, desejam chegar ao reino de Deus, ao Céu. Essa moeda é a oração e, tal como o euro,

pode ser usada além fronteiras. Na verdade, não só tem valor em todo o mundo como é a única moeda aceite no reino de Cristo, no Céu. Assim como há notas e moedas, a oração pode ser corporal ou espiritual. Geralmente "compra-se" com notas e moedas. As dores corporais são a oração do corpo se o espírito as acompanha com as virtudes da paciência (aceitação) e da humildade.

Nesse reino, a nota de maior valor é única. Foi a paixão e morte na Cruz do Rei que se ofereceu para salvar o seu povo, os cristãos. Havia mais duas cruzes no Calvário com os seus condenados, dois ladrões. O mau ladrão desafiou Jesus a salvar-se e a salvá-los; o outro, Dimas, repreendeu-o, lembrando-o de que mereciam tal suplício, mas Jesus não, pois nunca fizera mal a ninguém. Logo Jesus lhe garantiu: "Hoje mesmo estarás comigo no paraíso". Ambos sofriam o mesmo suplício, mas um salvou-se e o outro condenou-se. Ambas as notas eram de enorme valor, mas uma delas era falsa. Uma foi suficiente para "comprar" a santidade de Dimas. Como podemos distinguir a falsa da verdadeira? Pela humildade de Dimas e a exigência ("salva-te e salva-nos"), e a soberba do mau ladrão.

É pela falta de humildade que se conhecem as moedas e notas falsas. A Virgem Maria, que se reconheceu como "escrava do Senhor", usou também uma nota única, de valor inferior à do seu Filho, mas de tão alto valor que continua a saldar as dívidas de quem lhe pede ajuda em nome de seu Filho. S. José possui a terceira nota de muito valor.

Na realidade, cada pessoa que nasce vem com uma grande fortuna: a capacidade de poder ser santa. Basta-lhe ter nascido para ter possibilidade de ficar rica. Receberá a "fortuna" ao ser batizada. Claro que corre o risco de gastar mal o "dinheiro", desperdiçando os seus sofrimentos (que são oração) como o mau ladrão, mas pode recuperá-lo confiando na misericórdia divina, como Dimas, com uma confissão contrita...

Isabel Vasco Costa, in "Ecclesia"

SERVIÇO RELIGIOSO

Dia	Hora	Intenções
Terça 19	19:00	<ul style="list-style-type: none">• António Rodrigues Fernandes e Esposa (14/50) – m. c. Família (pg); - João Gonçalves Barreiro e Maria da Conceição de Barros – m. c. Família; - Diogo Baptista da Silva, Agostinho Martins Marques Armada e Familiares – m. c. filha Conceição; - António Martins Esposa e Familiares (39/50) – m. c. Filhos (pg); - Francisco Fernandes, Pais e Familiares – m. c. irmã Teresa da Conceição (pg) - António Gomes – m. c. filho José Cândido (pg); - José António Dias, Esposa e Familiares, Francisco Oliveira Lopes, Esposa e Familiares – m. c. Família; - José Manuel Gomes Teixeira – m. c. Esposa; - Júlio Alves da Silva e José Baptista Almeida – m. c. Esposa; - José António do Vale e Isaura Vieira de Sá – m. c. filha Rosa; - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (7/30) (pg); - Amândio Gomes Santos e Carlos Martins dos Santos – m. c. filha Ascensão; - João Viana Cerqueira (aniv. fal), pai Américo e avô José Pinto Viana – m. c. Mãe; - José de Oliveira, Pais, Irmãos e Sobrinhos – m. c. afilhada Rosa.
Quarta 20	18:00	<ul style="list-style-type: none">• José Manuel Gomes Teixeira (aniv. nas) – m. c. Esposa; - Manuel Alberto Oliveira Monteiro (aniv. fal) José Agostinho Fernandes Monteiro (1/15); – m. c. Família (pg).
Quinta 21	19:00	<ul style="list-style-type: none">• António Rodrigues Fernandes e Esposa (15/50) – m. c. Família (pg);• António Fernandes Dias, Esposa, Filho e Genros – m. c. Família;• José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares – m. c. filha Conceição.
Sábado 23	19:15	Igreja do Senhor da Cruz de Pedra: <ul style="list-style-type: none">• António Manuel do Rego Campelo (16/20) – m. c. Família (pg).
		Domingo de Ramos
	07:00	- Rosa Barros da Costa (aniv. fal), Amândio Oliveira Gonçalves, Rosa Branco Sá, Agostinho da Cunha Vasconcelos e José Alves da Silva – m. c. filha Armandina; - João Correia Amorim, Esposa e Família – m. c. Ana Araújo Amorim (17); - Joaquim de Lima Dias e Esposa (6/7) - Rol (pg).
Domingo 24	15:00 16:00	- Via Sacra com Encenação: Saída da Igreja até Santa Catarina. - Santa Catarina: - José Pereira de Matos (10/10) – m. c. Esposa (pg); - João Cândido Rodrigues, Lucinda Lopes Cerqueira, filho Agostinho e neto Filipe João m. c. Filhas; - IIº Aniv. – Lucinda Gonçalves Pimenta e Familiares – m. c. irmão José Luís; - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares – m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - José de Oliveira (2/6) – m. c. Esposa (pg); - Manuel Martins de Sá e Familiares – m. c. Esposa e Filhos (pg); João Rodrigues de Sá (aniv. fal) e Esposa – m. c. filha Ascensão (pg).

AVISOS

Tal como nos anos anteriores, o nosso agrupamento terá disponível, para venda, raminhos para a bênção de Ramos. Para quem pretender adquirir, estaremos junto à Igreja/Capela, no início das celebrações do próximo fim de Semana (23 e 24). Os raminhos terão um custo de 2,5€. O Valor angariado serve para ajudar a suportar os custos das atividades deste ano escutista, nomeadamente a ida ao Acampamento Regional.

Segunda-feira, às 14:00 horas: Visita aos doentes de Crasto.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de São João da Ribeira | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

Publicação: Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

E-mail: parocoribeira@diocesedeviana.pt

Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.